



ATA N.º 8 - 2015

Assunto: reunião plenária do Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No dia 1 de julho de 2015, às 10h00, reuniu o Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em sessão ordinária regularmente convocada pelo Diretor da Faculdade. A reunião foi presidida pelo Diretor, Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro, tendo estado presentes os seguintes membros do Conselho Académico (CA):

Membros docentes:

Prof. Doutor João Oliveira Miranda
Prof.ª Doutora Maria de Lurdes Pereira
Prof. Doutor Nuno Cunha Rodrigues
Prof. Doutor Rui Paulo Coutinho de Mascarenhas Ataíde

Membros discentes:

André Pinto
Filipe Nascimento
Graça Silveira

Os Membros não docentes, Senhora Conceição Feiteiro e Dr. Miguel Martins, informaram que não podiam comparecer por motivo justificado. O membro discente Lucas Velho não compareceu na reunião.

Participaram na reunião, nos termos regulamentares, sem direito de voto, a Diretora Executiva, Dr.ª Ana Paula Carreira, o Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, José Vitorino e a Chefe de Gabinete do Diretor, Dr.ª Heloísa Oliveira.

A convite do Diretor, esteve presente na reunião o Arquiteto Rui Paiva, para prestação de esclarecimentos técnicos sobre as obras a que se referem os pontos 3 e 4 da Ordem de Trabalhos.

A reunião obedeceu à seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Aprovação das atas das reuniões anteriores (03/06/2015 e 15/06/2015);

JDP
R. Paiva

- 2) Eficiência energética e recursos naturais:
 - 2.1. Informações gerais;
 2. 2. Captação de água – construção de um furo;
- 3) Obras de reorganização do Bar do Átrio;
- 4) Obras de conservação, melhoria e climatização da Sala de Estudo;
- 5) Preparação do ano letivo 2015/2016: calendário escolar;
- 6) Alterações ao Regulamento da Tutoria;
- 7) Outros assuntos.

1) Aprovação das atas das reuniões anteriores (03/06/2015 e 15/06/2015)

O Conselho Académico (CA) aprovou por unanimidade a ata respeitante à reunião extraordinária de dia 15 de junho, não tendo participado na votação os quatro membros que não estiveram presentes nessa sessão. O Conselho decidiu transferir para a próxima reunião a aprovação da ata relativa à sessão ordinária de dia 3 de junho, em virtude de esta ainda não se encontrar ultimada.

2) Eficiência energética e recursos naturais:

2.1. Informações gerais

O Diretor informou que, no âmbito da criação de uma política de sustentabilidade da Faculdade, estava a decorrer a certificação energética do edifício. A Dr.^a Heloísa Oliveira acrescentou que tinha decorrido uma reunião com o departamento de sustentabilidade da Reitoria, que indicou que o primeiro passo numa política de sustentabilidade passava pela certificação energética do edifício e que qualquer intervenção no edifício só deveria ser ponderada depois, exceto ao nível da captação da água.

2. 2. Captação de água – construção de um furo

O Diretor começou por chamar a atenção do Conselho para os elevados consumos de água e energia em 2013, salientando o imperativo de racionalizar, com poupança e aumento de conforto. Nesta ordem de ideias, informou que tinha sido requerido um certificado de

eficiência energética, cujo custo se cifrará em € 6.000,00 (seis mil euros), acrescentando que o mesmo é obrigatório e permitirá planear acréscimos de poupança e conforto.

Dentro desta lógica de poupança e de aproveitamento de recursos, o Diretor comunicou que na zona exterior junto aos Anfiteatros novos se propõe a construção de um furo para captação de água destinada à área de rega, o qual não interferirá com o espaço de localização previsto para o alargamento da Biblioteca. Embora se admita que o montante final possa ser inferior, prevê-se um custo máximo de 20.000,00 (vinte mil euros) que será recuperado no prazo de três anos. O Diretor realçou a importância desta medida, tendo em consideração que se prevê um aumento constante dos preços da água. A Dr.^a Heloísa Oliveira acrescentou que, analisando o registo de consumo da Faculdade, se concluía que havia um aumento de cerca de 75% do consumo durante os meses de calor, que na sua maior parte resultava da rega.

Depois de prestados os esclarecimentos solicitados por vários Conselheiros, o CA deu por unanimidade parecer favorável à construção do referido furo para captação de águas, devendo a obra decorrer durante o mês de Agosto.

3) Obras de reorganização do Bar do Átrio

Agradecendo a presença do Arquiteto Rui Paiva, o Diretor explicou que as obras em causa se explicam por o projeto para a reinstalação dos serviços administrativos pressupor que a esplanada coberta fosse eliminada ou realocada, uma vez que a proximidade aos serviços provocaria excesso de ruído. A obra propõe-se ainda assegurar zonas de sombreamento ao jardim que será construído, além de também se tratar de uma oportunidade para assegurar maior dignidade ao espaço envolvente do Bar do Átrio.

O Arquitecto Rui Paiva reforçou a ideia de que a obra se propõe valorizar uma área nobre da Faculdade, de forma a assegurar a vista dos jardins para quem estiver no átrio, em vez de estruturas provisórias como atualmente sucede.

Prosseguindo a descrição das características da obra, o Arquiteto Rui Paiva explicou que a zona pavimentada será redefinida com a criação de canteiros junto aos serviços administrativos, reaproveitando-se as pedras para pavimentar os acessos à nova esplanada. A esplanada coberta será localizada a nascente do bar, construída em estrutura metálica e cobertura em chapa tipo sandwich e as fachadas verticais serão exclusivamente em vidro.

Por seu lado, as zonas pavimentadas do jardim serão efetuadas com as pedras existentes. Todas as pedras do pavimento serão removidas e lavadas a jato de areia, sendo posteriormente aplicadas sobre uma base estável de forma a resolver as atuais irregularidades. O pavimento da esplanada será em mosaico cerâmico preto, irregular, igual ao existente no interior do bar e, por fim, a zona ajardinada será alvo de um projeto de paisagismo, mantendo as árvores existentes e parte dos arbustos nas traseiras do bar. Prevê-se que a obra importe no total em € 75.000,00 (setenta e cinco mil euros), devendo a repavimentação e plantas custar € 20.000,00 (vinte mil euros) e a esplanada coberta € 18.000,00 (dezoito mil euros).

O Presidente da AAFDL suscitou algumas questões técnicas que foram esclarecidas pelo Arquiteto Rui Paiva.

A Conselheira Graça Silveira colocou uma questão relativamente à data em que iriam terminar as obras, de modo a que não houvesse perturbações no início do ano letivo.

O Conselheiro João Miranda elogiou o projeto, salientando que o espaço no qual irá decorrer a intervenção se encontra atualmente pouco cuidado.

O Diretor informou que as obras são do conhecimento do concessionário, que já exprimiu a sua concordância.

Submetida a votação, foi aprovada por unanimidade a proposta de realização das obras de reorganização do Bar do Átrio (incluindo a substituição dos atuais bancos de pedra), que terão lugar durante o mês de Agosto.

4) Obras de conservação, melhoria e climatização da Sala de Estudo

O Diretor explicou que se pretende assegurar que esta sala possa continuar a servir de espaço polivalente, mas dotado de maior dignidade e sem descuidar a sua principal função, de zona privilegiada para o estudo dos alunos.

O Arquiteto Rui Paiva começou por informar que as obras decorrerão durante o mês de Agosto, devendo demorar cerca de três semanas e importar num custo aproximado de € 144.000,00 (cento e quarenta e quatro mil euros).

Em seguida, descreveu as características técnicas da obra, chamando a atenção para as dificuldades inerentes à climatização de um espaço com uma área tão extensa.

O projeto consiste essencialmente em acabamentos, uma vez que se pretende que a sala mantenha, no geral, as suas características originais, embora adaptada às necessidades



R. Paiva

atuais. A principal alteração proposta para o espaço é a substituição do “biombo” por uma parede, decorada com base na parceria existente com a Faculdade de Belas Artes.

Propõe-se a instalação de dois sistemas de oclusão, um dos quais por meio de telas de sombreamento de duas faces mas semitransparentes e o outro por intermédio de grandes reposteiros, que permitirão controlar totalmente o obscurecimento do espaço essencialmente para as funções de salão nobre. Funcionará também como um elemento decorativo para o salão nobre e contribuirá para o conforto acústico através da intrínseca absorção de som por parte de tecidos.

Por seu lado, o pavimento, de forma a garantir conforto e dignidade, será em madeira, tal como as estantes que se mantêm, mas agora apenas como elemento de memória e decorativo. Por fim, o sistema de climatização será discretamente inserido nos vários elementos referidos, tais como a parede que substituirá o biombo e as paredes/sancas falsas que permitirão a instalação das telas de sombreamento e dos reposteiros.

O Presidente da AAFDL observou que a atribuição de mais finalidades ao espaço, além da sua valência como Sala de Estudo, não corresponde a qualquer reivindicação dos alunos. O Diretor esclareceu que a utilização da Sala para outras finalidades é já um facto, mas que a consideração no projeto das valências suplementares não prejudicará a finalidade fundamental do espaço, enquanto Sala de Estudo, assinalando ainda que a realização destas obras, ao proporcionarem mais funcionalidade e estética ao espaço, contribuirão para atrair alunos que até aqui têm preferido estudar na Biblioteca.

A Conselheira Graça Silveira lamentou que a colocação de ar condicionado na sala de estudo tivesse sido adiada durante tanto tempo, uma vez que segundo informações prestadas anteriormente, tal já devia estar concluído ainda antes do final do 2º semestre. Embora efetivamente as novas valências da sala de estudo não correspondam a reivindicações dos estudantes, como mencionou o Presidente da AAFDL, congratula a faculdade pelo facto de os alunos passarem a ter condições dignas para estudarem naquele espaço, fazendo votos para que as obras sejam céleres, de modo a que tudo esteja pronto para o início do ano letivo.

Submetida a votação, foram aprovadas por unanimidade as obras de conservação, melhoria e climatização da Sala de Estudo.

5) Preparação do ano letivo 2015/2016: calendário escolar

O Diretor submeteu a debate o projeto de calendário escolar para o ano letivo 2015/2016, tendo sido apresentadas as seguintes propostas de alteração:

Primeiro Semestre

- Período de realização das provas escritas de avaliação contínua do curso de Licenciatura: 2 a 18 de dezembro;
- Fim das aulas do curso de Licenciatura e do Mestrado Profissionalizante: 18 de dezembro;
- Período de realização dos exames escritos e orais do curso de Licenciatura: 4 de janeiro a 19 de fevereiro;
- Período de realização dos exames escritos do curso de Licenciatura: 4 a 22 de janeiro;
- Período de realização dos exames orais do curso de Licenciatura: 25 de janeiro a 12 de fevereiro;
- Período de realização dos exames de recurso do curso de Licenciatura: 15 a 19 de fevereiro;
- Período de realização dos exames escritos e orais do Mestrado Profissionalizante: 11 de janeiro a 19 de fevereiro;
- Início das aulas do Mestrado Científico e Doutoramento: 28 de setembro;
- Fim das aulas do Mestrado Científico e Doutoramento: 5 de fevereiro.

Segundo Semestre: 22 de fevereiro a 31 de julho

- Início das aulas do curso de Licenciatura e do Mestrado Profissionalizante: 22 de fevereiro;
- Período de realização das provas escritas de avaliação contínua do curso de Licenciatura: 18 de maio a 3 de junho;
- Fim das aulas do curso de Licenciatura: 3 de junho;
- Período de realização dos exames escritos e orais do curso de Licenciatura: 6 de junho a 31 de julho;
- Período de realização dos exames escritos do curso de Licenciatura: 6 a 24 de junho;
- Período de realização dos exames orais do curso de Licenciatura: 27 de junho a 15 de julho;
- Período de realização dos exames de recurso do curso de Licenciatura: 18 a 22 de julho.

Submetidas a votação, foram aprovadas por unanimidade todas as propostas de alteração do calendário escolar do ano letivo de 2015/2016.

6) Alterações ao Regulamento da Tutoria

O Diretor submeteu a debate o Regulamento da Tutoria, tendo sido apresentadas as seguintes propostas de alteração aos artigos 2º, n.º 2, 6º, n.º 1, alínea c) e n.º 4, alínea a), 8º, alíneas a) e b), assim como a proposta de introdução de um novo n.º 4 ao artigo 9º:

Artigo 2.º

(Serviço de Tutoria)

2. O serviço de Tutoria deve ser disponibilizado em horário adequado ao Turno Noturno.

Artigo 6.º

(Requisitos dos candidatos a Tutores)

1.

c) Terem concluído a unidade curricular para cuja Tutoria que se candidatam com, pelo menos, 14 valores.

4.

a) A disponibilidade previsível do candidato, designadamente evitando que o mesmo tutor tenha a seu cargo a tutoria de mais do que uma unidade curricular ao mesmo tempo e a classificação obtida na unidade curricular para cuja tutoria se candidatou;

Artigo 8.º

(Direitos dos Tutores)

Os Tutores têm direito a:

a) Requerer estatuto equivalente ao de dirigente associativo;

b) Que a atividade de tutoria seja reconhecida como uma atividade extracurricular e que conste do diploma de final de curso.

Artigo 9.º

(Sessões de tutoria)



4. A AAFDL elabora um relatório semestral de funcionamento do serviço de Tutoria.

Submetidas a votação, foram aprovadas por unanimidade todas as propostas de alteração do Regulamento da Tutoria.

7) Outros assuntos

O Diretor tomou a palavra para prestar diversas informações ao Conselho Académico.

Em primeiro lugar, começou por comunicar que a ampliação da cobertura WI-FI deverá concretizar-se muito em breve, dado que a Universidade de Lisboa já dispõe das antenas, aguardando-se apenas pela sua distribuição. De seguida, informou que se prevê o regresso dos trabalhadores portadores de deficiência aos Serviços no dia 15 de julho ou no dia 1 de agosto.

O Conselheiro Rui Ataíde censurou a utilização de alunos pelos Serviços da Divisão Académica, pelo patente conflito de interesses daí resultante, transmitindo ainda ao Conselho Académico as queixas de vários docentes relativamente ao mau funcionamento atual da Divisão Académica, em especial, no que respeita à marcação de provas orais e à incorreção no atendimento, deficiências que revelam a impreparação de alguns bolseiros e a sua falta de noção do que deve ser o correto relacionamento com os docentes.

A Diretora Executiva, Dr. ^a Ana Paula Carreira, explicou que a utilização dos alunos era meramente pontual e para tarefas que não implicavam qualquer contacto com dados dos alunos ou com os docentes, como a organização dos exames; e que concordava que não devia haver alunos a desempenhar funções na Secretaria, sendo a atual circunstância provisória e devendo-se apenas ao facto de atualmente existirem vários funcionários da Divisão Académica em situação de baixa médica, observando que era importante saber quem foram os bolseiros que cometeram os atos denunciados.

O Conselheiro Rui Ataíde objetou que se mantinha o risco de os alunos acederem a elementos que não podem ser do seu conhecimento, acrescentando que algumas situações de baixa médica são de carácter psiquiátrico, devendo-se ao mau ambiente de trabalho que existe na Divisão Académica.

O Presidente da AAFDL criticou a falta de visibilidade na zona por detrás da AAFDL, observando que, além de os arbustos terem que ser cortados, é necessário ainda que os holofotes estejam ligados durante o período de funcionamento da Sala de Estudo. Em





segundo lugar, o Presidente da AAFDL comunicou ao Conselho Académico que aproveitou o ato de entrega do Caderno Reivindicativo do Ensino Superior ao Presidente da República (PR) e que tivera lugar na véspera, para informar o PR que a FDUL continua a aguardar o visto do Ministério das Finanças para a realização da empreitada de construção do novo edifício.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Diretor da Faculdade encerrou os trabalhos às 13h15, marcando a próxima reunião do Conselho Académico para o dia 16 de setembro às 10h00.

O Presidente do Conselho Académico

Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro

O Secretário

Prof. Doutor Rui Ataíde